JBC. FM

Acta da Assembleia Geral do Atractor
de 29 de Abril de 2016

JCS

A reunião teve início às 14h54. Estiveram representados os seguintes associados colectivos:

- APM – Associação de Professores de Matemática (representada por Manuela Simões),
- FCUP – Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (representada por José Luís Santos, na qualidade de Subdirector),
- FCTUC – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (representada por Jorge Picado),
- SPM – Sociedade Portuguesa de Matemática (representada por Pedro Patrício),
- UA – Universidade de Aveiro (representada por João Santos, na qualidade de Presidente do Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro),
- UP – Universidade do Porto (representada por João Ribeiro, na qualidade de Pró-Reitor);

bem como os seguintes associados individuais:

- Manuel Arala Chaves,
- Gabriela Arala Chaves,
- José Carlos Santos,
- João da Providência Santarém e Costa,
- Ana Cristina Oliveira,
- Miguel Filgueiras,
- Judite Barbedo,
- João Santos,
- Manuel Falcão Moreira,
- António Machiavelo,
- Pedro Patrício,
- Manuela Simões.

1. Informações.

Arala Chaves acrescentou uma informação nova: no dia 10 de Maio, será inaugurada uma "Sala de Futuro" associada ao Centro de Formação Edufor, em Mangualde. O Atractor facultará conteúdos estereoscópicos para serem visualizados numa televisão 3D aí patente. A este propósito, Arala Chaves considerou que os conteúdos 3D produzidos pelo Atractor poderiam ser aproveitados por outros Museus, permitindo ampliar a diversidade dos materiais aí expostos, com custos reduzidos.

Falcão Moreira referiu ter lido com agrado que foi entretanto assinado um protocolo permitindo ultrapassar o problema referido na última Assembleia Geral (AG), dos pagamentos devidos pelo Atractor à UP.

Arala Chaves recordou que, após tomar posse, a actual Equipa Reitoral mostrou vontade de formalizar o apoio que a UP prestava há já alguns anos ao Atractor, nomeadamente através da cedência de instalações. No final de 2015 foi estabelecido um protocolo que permite ao Atractor pagar os seus encargos. A este propósito, Arala Chaves salientou que o equilíbrio financeiro do Atractor é muito ténue: embora não esteja em situação de insolvência, os problemas continuam. No ano transacto, o Atractor foi convidado a participar como parceiro em dois projectos europeus, mas nenhum deles obteve financiamento. Um desses projectos foi reformulado em 2015, aguardando-se decisão sobre a sua aprovação.

2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício do ano 2015. JCS

Falcão Moreira leu o Parecer do Conselho Fiscal e perguntou se alguém pretendia colocar alguma dúvida à Direcção do Atractor sobre o Relatório e Contas.

João Ribeiro informou ser com agrado que a UP reconhece o trabalho do Atractor através do protocolo referido, considerando-o uma solução justa. João Ribeiro salientou ainda o seu apreço pessoal pelo protocolo estabelecido.

Passou-se à votação do Relatório da Direcção, tendo sido aprovado por unanimidade.

De seguida, passou-se à votação das Contas, tendo sido também aprovadas por unanimidade.

3. Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2016.

No que diz respeito ao Plano de Actividades, Arala Chaves referiu estarem aí contempladas actividades a realizar e outras já realizadas durante 2016 – nomeadamente a participação em Palestras e Encontros já ocorridos.

Relativamente ao software desenvolvido pelo Atractor, Arala Chaves lembrou que o programa *AtrMini*, dedicado às crianças, e existente há algum tempo para PC, em versão *Windows* e *Mac*, foi recentemente convertido para *tablet*/telemóvel com sistema *Android*. A conversão para *IOs* deverá ser tratada brevemente. Há a intenção de proceder também à conversão do programa *GeCla* para *tablet*. Contudo, para já ainda não foi superado o problema de conseguir gravar imagens com meta-dados em *tablet*.

Arala Chaves salientou o valor da equipa do Atractor.

Seguidamente, Arala Chaves chamou a atenção para a mudança drástica ocorrida, no início de Fevereiro, no portal do Atractor – tanto a nível do visual como também na própria orgânica do site. O vasto trabalho de remodelação do portal foi levado a cabo sob orientação de Miguel Filgueiras.

Relativamente às páginas do portal, Arala Chaves referiu a secção sobre o número Pi, lembrando que o Atractor possuía algumas páginas antigas desenvolvidas graciosamente pelo Dr Carlos Magno. Com elas, é possível em particular procurar sequências finitas na dízima do Pi (algo que está relacionado com questões matematicamente relevantes como saber se o Pi é "normal"). No âmbito da conversão do portal, Carlos Magno desenvolveu um novo tipo de algoritmo, que permite pesquisas muito mais rápidas. A este propósito, Arala Chaves salientou a importância deste tipo de colaboração – competente, gratuita e empenhada.

Ainda relativamente ao portal do Atractor, Miguel Filgueiras referiu que o seu trabalho foi o de coordenação e não o de criação das páginas propriamente ditas, trabalho esse na sua maior parte desenvolvido por Ana Oliveira. Miguel Filgueiras salientou ainda que a transição entre as duas versões correu sem problemas de maior. Contudo, há ainda partes do portal do Atractor a converter/desenvolver, nomeadamente a secção sobre estereoscopia e uma secção nova sobre poliedros. Ambas as secções exigirão ainda algum trabalho.

Arala Chaves referiu que a difusão internacional do portal do Atractor é algo condicionada pelo facto de a maior parte dos conteúdos ter só uma versão em língua portuguesa e informou que recentemente um membro da Direcção – Jorge Picado – deu fortes esperanças no sentido de obter uma tradução parcial, a curto prazo, do portal do Atractor para inglês, recorrendo a vários voluntários (docentes do Departamento de Matemática da FCTUC) para proceder à referida tradução. A este propósito, Miguel Filgueiras convidou os presentes a colaborar também na tradução.

Falcão Moreira prestou algumas informações, como Presidente do Departamento de Matemática da FCUP: o Atractor costuma colaborar com o Departamento da Matemática na Mostra da UP que decorre anualmente. Em 2016, tal não foi excepção – tendo, desta vez, o Departamento solicitado software do Atractor para ser visionado em televisões 3D. Segundo Falcão Moreira, grande parte do sucesso da banca da Matemática deveu-se a este software, que impressionou inclusivamente o Director da FCUP. Como Presidente do Departamento de Matemática da FCUP, Falcão Moreira agradeceu a colaboração do Atractor.

José Luís Santos corroborou as afirmações de Falcão Moreira quanto à participação do Atractor na Mostra da UP e salientou a importante colaboração do Atractor na exposição *Luz Maravilhosa*, da responsabilidade do Museu da Ciência da UP, que esteve patente no Museu Soares dos Reis, no Porto, de 15 de Dezembro de 2015 a 1 de Abril pp. José Luís Santos agradeceu a colaboração do Atractor e o esforço colocado num intervalo de tempo tão curto, referindo que uma das partes mais visitadas da exposição havia sido a desenvolvida pelo Atractor.

No que diz respeito ao Orçamento, Falcão Moreira observou tratar-se de um Orçamento de acordo com as possibilidades do Atractor.

Não tendo havido mais comentários ao Plano de Actividades e ao Orçamento por parte da AG, passou-se à sua votação, tendo sido ambos aprovados por unanimidade.

4. Outros assuntos.

Arala Chaves mencionou que tem sido difícil envolver pessoas e entidades externas ao Atractor, e lembrou que há formas muito simples de colaboração eficiente, por exemplo, através de feedback relativo à utilização de programas do Atractor, referindo que mesmo nesse âmbito restrito, há muito pouca colaboração. A este propósito, Arala Chaves referiu que nas acções de formação com o AtrMini ou com o GeClaMini são pedidos comentários sobre as reacções dos alunos e eventuais sugestões de melhoria a incorporar em novas versões, mas a taxa de resposta é bastante reduzida... Há poucas reacções vindas do nosso país; do Brasil vêm elogios com muita frequência.

No seguimento da prática seguida em anos anteriores, Falcão Moreira propôs que, para que a acta ficasse aprovada, bastassem as assinaturas dos membros da Mesa, não tendo havido objecções a esta proposta.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião.



